



UNIDADE DE CIRURGIA DE AMBULATÓRIO CENTRO HOSPITALAR LISBOA NORTE

QUAIS SÃO AS VANTAGENS DA CIRURGIA DE AMBULATÓRIO?

A popularidade mundial da CA está associada a um conjunto significativo de vantagens para os doentes e a comunidade:

Clínicas – menor possibilidade de doentes contraírem infeções de origem hospitalar e de complicações cardiovasculares, respiratórias, gastrointestinais, resultantes do repouso no leito que acontece em regime de internamento

Organizativas – melhoria do acesso dos doentes à cirurgia, através da redução das listas de espera cirúrgicas, permitindo o aumento significativo da eficiência hospitalar relativamente à cirurgia de internamento

Sociais – permite uma recuperação pós-operatória mais rápida, com início mais precoce das suas atividades diárias, da vida familiar e da atividade profissional, e uma menor alteração da vida quotidiana dos doentes

Económicas – permite uma forte racionalização da despesa em saúde com uma correta reorientação dos custos hospitalares

Esperamos ter esclarecido
as suas dúvidas sobre
a Cirurgia de Ambulatório

PODE CONTAR COM
A NOSSA COLABORAÇÃO
CONTACTE-NOS PELO
TELEFONE 217 548 266



CHLN, EPE
Unidade de Cirurgia
de **Ambulatório**



Coordenadora: Dr.^a Jelena Pajic Cassiano Neves
Enfermeira Chefe: Enf.^a Maria Fernanda Fava Baptista





CHLN, EPE
Unidade de Cirurgia
de **Ambulatório**



O QUE É A CIRURGIA DE AMBULATÓRIO?

Cirurgia de Ambulatório (CA) é a intervenção cirúrgica programada, realizada sob anestesia geral, loco-regional ou local, em regime de admissão e alta do doente no mesmo dia, ou até o máximo de 23 horas após a admissão.

- » É realizada em instalações próprias
- » É realizada de acordo com as “leges artis” de cada especialidade, e com a mesma segurança das intervenções realizadas em regime de internamento

QUEM PODE SER OPERADO EM CIRURGIA DE AMBULATÓRIO?

O sucesso da cirurgia de ambulatório depende de uma cuidadosa seleção dos doentes e procedimentos adequados, quer do ponto de vista cirúrgico quer do ponto de vista anestésico.

CRITÉRIOS CLÍNICOS:

- » Doentes saudáveis ou com uma patologia de base, que não é alterada pelo procedimento cirúrgico
- » A intervenção cirúrgica proposta deve ter uma duração inferior a 120 minutos
- » Possibilidade mínima de complicações pós-operatórias
- » Controle da dor pós-operatória eficaz pela via oral

CRITÉRIOS SOCIAIS:

- » Habitar num raio máximo de 60 km, a fim de permitir uma deslocação ao Hospital inferior a 60 minutos
- » Considerar a idade fisiológica em vez da idade nominal
- » Doente que compreende e aceita a proposta cirúrgica e as instruções dadas para o pré e o pós-operatório
- » Necessidade de acompanhamento pelo adulto responsável nas primeiras 24 horas
- » Ter transporte assegurado em veículo automóvel após a alta
- » Ter possibilidade de comunicar por telefone

QUAIS SÃO AS ETAPAS ATÉ À OPERAÇÃO?

Na consulta de especialidade, o doente é observado e devidamente avaliado, e caso tenha as condições para ser operado em Cirurgia de Ambulatório ser-lhe-á feita essa proposta.

Caso necessário, será observado pelo médico da especialidade de Anestesiologia, e caso cumpra os critérios referidos será inscrito na lista de espera de Cirurgia de Ambulatório.

O esclarecimento dos doentes sobre a Cirurgia em Ambulatório e sobre a patologia particular é efetuado na Consulta de Enfermagem da Unidade de Cirurgia de Ambulatório (UCA) do Hospital Pulido Valente – Centro Hospitalar Lisboa Norte.

Quando for agendada a operação, o doente será contactado telefonicamente pela Secretária de Unidade, para a confirmação da data e hora em que se deve apresentar na UCA do Hospital Pulido Valente, bem como para a comunicação de outras informações oportunas.

No dia da operação, será feito o acolhimento pela equipa de Enfermagem da UCA e, se estiver tudo bem, será transportado para o Bloco Operatório.

E DEPOIS DA OPERAÇÃO?

Concluída a operação, o doente vai para a Unidade de Cuidados Pós-Anestésicos (UCPA), onde ficará algum tempo, após o que será transportado(a) para uma sala de recobro da UCA.

Antes de ter alta, é feita uma avaliação pelo cirurgião responsável e a equipa de enfermagem, e, se estiver tudo bem, será elaborado o relatório de alta e fornecida a medicação adequada a cada situação, para um máximo de sete dias do pós-operatório.

No caso de surgir qualquer problema médico ou complicação cirúrgica grave, será providenciado o transporte e o internamento do doente no Serviço da especialidade em questão do Hospital Santa Maria.

Serão fornecidas ao doente e acompanhante recomendações por escrito relativas à operação realizada, bem como a data da próxima consulta.

O doente deverá seguir essas indicações em casa, mas no caso de surgir qualquer problema deverá contactar a UCA ou dirigir-se ao Serviço de Urgência Central do Hospital Santa Maria.